

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

DA HISTORIZAÇÃO À DISCURSIVIZAÇÃO: O SENTIDO DE GAY EM DECLARAÇÕES DO PAPA FRANCISCO

Daniel Santos Oliveira – FAPEAL / PPGLL / UFAL
oliveira.dan@outlook.com

Profa. Dra. Débora Massmann (Orientadora) – PPGLL / UFAL
massmann.debora@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa utiliza o funcionamento dos processos discursivos de atualização e/ou ressignificação dos sentidos que têm circulado na/pela sociedade, como espaço para reflexões e análises dos efeitos de alguns dos avanços que são trazidos pela contemporaneidade. É por isso que buscamos, especificamente investigar como a palavra *gay* tem sofrido (ou não) ressignificações ao longo da história, considerando a relação indissociável entre o sujeito que a enuncia, a língua e a ideologia. Assim sendo, o presente estudo visa explorar as condições de produção (amplas e estritas) de afirmações do Papa Francisco, datadas de maio de 2018, que tocam na questão da/sobre a homossexualidade a partir do uso do termo *gay*. A construção do dispositivo teórico, alicerçada em pesquisas discursivas de base materialista, teve a seguinte fundamentação teórica: Amazonas (2013), Nunes (2008), Oliveria e Simões (2018), Orlandi (2006, 2007 e 2020), Orlandi e Lagazzi-Rodrigues (2017), Pêcheux (2014 e 2015) e Simões Júnior (2015). No que se refere ao dispositivo analítico, as formulações, no/pelo batimento teoria-objeto, têm como pontos norteadores dois objetivos: 1 - historicizar para ver e analisar como o sentido movimentado na/pela palavra *gay* foi constituído (1968) e atualizado (2018); e 2 – observar como o homossexual e a homossexualidade estão sendo discursivizados por um sujeito que se inscreve na posição de autoria de discursos religiosos cristãos católicos: o atual (2024) Sumo-Pontífice do Vaticano. O *corpus* desta pesquisa, extraído do Portal *Hypeness* (2018), corresponde a declarações do Papa Francisco que tocam na questão da/sobre a homossexualidade. Por meio das análises realizadas a respeito da alegação papal “que você é *gay* não importa”, levantamos a hipótese de que tanto os fragmentos do discurso do Papa que foram analisados como a memória institucional católica (ainda) resistem aos processos discursivos de atualização que emergem na/pela sociedade.

Palavras-chave: História dos sentidos; Discurso religioso; Papa Francisco; *gay*;

